

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA  
iNFRAEnergia**

Brasília, 20 de fevereiro de 2025

**edição 1.737**

**Bom dia!**

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Renovação das Concessões](#) | [Comissão de Infraestrutura](#) | [Eletrobras](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

**MINUTA DA RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES PODE ENTRAR NA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO DA ANEEL**

**Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA**

Agentes do setor de distribuição de energia elétrica acreditam que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deverá pautar o processo que trata da minuta do contrato de renovação das concessões de distribuição de energia na próxima terça-feira (25). Uma reunião técnica foi realizada na agência na manhã desta quarta-feira (19) para tratar do tema.

Também nesta quarta-feira, no fim da tarde, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reuniu-se com os CEOs de sete distribuidoras para acertar os detalhes finais da prorrogação das concessões.

O processo na ANEEL que trata do modelo dos contratos que serão prorrogados está sob relatoria da diretora Agnes Costa. Em outubro do ano passado, ela disse que pretendia levar o item para votação até o fim de fevereiro para dar tempo de os trâmites serem concluídos antes do primeiro vencimento, o da EDP Espírito Santo, cujo contrato expira em 17 de julho.

A agência realizou consulta pública sobre o tema entre 16 de outubro e 2 de dezembro de 2024. Foram recebidas 1.106 contribuições de agentes, entidades e consumidores para o aprimoramento da minuta, que foram remetidas para análises técnicas e jurídicas na agência.

### **Ações judiciais**

A [nota técnica](#) de abertura da consulta condicionou a renovação dos contratos por mais 30 anos à renúncia de ações judiciais, até mesmo por parte da Abradee (Associação dos Distribuidores de Energia Elétrica). O encaminhamento desagradou agentes do segmento, que o viram como uma tentativa da ANEEL de solucionar as judicializações do setor pressionando as empresas que pretendem renovar suas concessões, segundo relatos.

Na consulta pública, diferentes agentes criticaram a exigência e classificaram como desproporcional e até ilegal. Distribuidoras como Light, Energisa e Enel defenderam que sejam pelo menos ressalvadas da regra as ações que solicitavam pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro das concessões atualmente vigentes.

Um [parecer jurídico](#) sobre o processo emitido em 12 de fevereiro pela Procuradoria Federal junto à ANEEL afirma que a exigência "extrapola os limites normativos que fundamentam a atuação da agência", uma vez que condiciona a prorrogação à renúncia, "em caráter irrevogável e irretratável, a eventuais direitos preexistentes contra a União relativos à concessão".

A análise jurídica entendeu que diferentemente de outras cláusulas que recomendam a renúncia da propositura de ações em face do atual termo aditivo e a desistência de ações que conflitem com o novo contrato, essa exigência "aborda um escopo muito maior, sem fazer referência expressa ao objeto do termo aditivo que será firmado, o que nos parece exorbitar da competência legal e regulamentar da ANEEL quanto ao ponto".

Desta forma, a Procuradoria Federal recomendou que eventual cláusula de renúncia restrinja-se a eventuais direitos preexistentes que contrariem o Decreto 12.068/2024.

### **Sugestões da Abradee**

A Abradee apresentou quatro propostas centrais na consulta pública: 1) balanço de investimentos x adequação tarifária; 2) matriz de risco adequada; 3) reconhecimento dos investimentos intraciclos de revisão tarifária; e 4) medidas sobre os impactos dos eventos climáticos extremos nas distribuidoras.

Sobre o último ponto, preocupa à associação a proposta encaminhada até então pela reguladora, que prevê a compensação por parte das empresas após 24 horas de interrupção de serviço sem recomposição. A associação argumenta ser necessária a realização de uma AIR (Análise de Impacto Regulatório) para tratar do ponto.

"Isso tem que ser feito de uma forma adequada, que atos que possam ser estabelecidos, sejam devidamente analisados os impactos deles. (...) Porque senão você pode estar tomando uma medida agora que pode colocar em risco o equilíbrio de uma concessão", disse o presidente da Abradee,

Marcos Madureira, em [entrevista](#) à **Agência iNFRA**.

## **REFORMA DO SETOR ELÉTRICO SERÁ PRIORIDADE, DIZ SENADOR MARCOS ROGÉRIO, NOVO PRESIDENTE DA CI**

**Marisa Wanzeller e Geraldo Campos J r., da Agência iNFRA**

O senador Marcos Rogério (PL-RO) foi eleito presidente da CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura) nesta quarta-feira (19) e já destacou que a reforma do setor elétrico estará dentre as prioridades do colegiado.

O parlamentar afirmou que buscará reunir-se com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o próximo presidente da CME (Comissão de Minas e Energia) para tratar da matéria que está parada na Casa, o PL (Projeto de Lei) 414/2021. Marcos Rogério relatou a proposta quando estava no Senado.

“Discutir uma reforma estruturante é um tema necessário. É um setor que precisa. O consumidor brasileiro paga uma conta de luz muito alta”, afirmou em entrevista após a sua eleição na CI.

O senador ainda defendeu que o projeto precisa de atualização: “Depois de quatro anos, muito daquilo que nós colocamos nessa proposta lá atrás, hoje a gente já precisa revisar. Quando você demora demais para dar efetividade a uma reforma estruturante, no final, você precisa reformar a própria reforma”.

### **Agências**

O novo presidente da CI também afirmou que é preocupante que agências reguladoras funcionem atualmente sem as diretorias completas. Ele ressaltou que, tão logo as indicações sejam despachadas para a CI, a comissão dará encaminhamento das sabatinas para “recompor os colegiados das agências reguladoras”.

O governo encaminhou uma lista de indicações para o Senado ainda em dezembro de 2024, mas não contemplou a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). A reguladora ficou de maio do último ano até janeiro de 2025 com apenas quatro diretores na composição do colegiado. Atualmente, a diretora substituta Ludimila Lima ocupa provisoriamente a quinta cadeira.

“É preocupante. Muitas agências estão sem a sua composição total, funcionando com substitutos eventuais, temporários, conforme previsão legal. Mas aquilo que era para ser uma situação temporária, em muitos casos, tem levado muito mais tempo, em razão de uma ausência de indicação”, disse Marcos Rogério.

## Aclamação

A presidência da CI estava costurada desde antes da eleição do atual presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP). O senador Marcos Rogério, que compõe o bloco de oposição ao governo na Casa, foi eleito por aclamação.

A reunião de instalação e eleição do presidente do colegiado contou com a visita de Alcolumbre. "Só vim ver se seria por aclamação mesmo", declarou o presidente da Casa.

## TCU MULTA WILSON FERREIRA E EX-EXECUTIVOS DA ELETROBRAS POR IRREGULARIDADES

### Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

O TCU (Tribunal de Contas da União) aplicou multa nesta quarta-feira (19) ao ex-presidente da Eletrobras Wilson Ferreira Jr., no valor R\$ 70 mil, e a mais seis ex-diretores da companhia em processo que trata de irregularidades na contratação do escritório de advocacia americano Hogan Lovells em 2015, para realizar investigações independentes relacionadas à Operação Lava Jato. A área técnica da Corte identificou sobrepreço de R\$ 189,5 milhões na contratação e superfaturamento.

Os ex-diretores e superintendentes da companhia multados foram Alberto Galvão Moura Jardim, Alexandre Vaghi de Arruda Aniz, José da Costa Carvalho Neto (que também já presidiu a companhia), Lúcia Maria Martins Casasanta, Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira e Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva. Eles também foram inabilitados para ocupar cargos públicos, assim como Wilson, com exceção de Alberto Jardim. Ainda cabe recurso.

Ao todo, a Eletrobras realizou R\$ 297 milhões em pagamentos à empresa. O relator, ministro Benjamin Zymler, apontou que faltaram estudos técnicos para a contratação, o que contribuiu para os problemas, e discrepância entre o valor pago e os resultados entregues. O caso será encaminhado ao MPF (Ministério Público Federal) para acompanhamento.

## Privatização

"Esse seria um processo, se a Eletrobras não tivesse sido privatizada, que resultaria numa tomada de contas especial de R\$ 200 milhões, com pouquíssimas chances de se ter alegações de defesa aptas a afastar as irregularidades", disse o ministro Zymler durante a sessão.

O ministro Walton Alencar defendeu a privatização da Eletrobras e lembrou que o processo foi criticado recentemente por "autoridades governamentais do mais alto escalão". "Quando a gente vê esses tipos de negociações, nós vemos que no âmbito privado, pelo menos, não é o Estado que

perde os seus recursos, mas os acionistas que fazem parte da entidade", afirmou.

# DIÁRIO OFICIAL

**Leilões -** do Ministério de Minas e Energia altera a Portaria 92/2024, para aquisição de energia e potência elétrica e a execução de outras medidas destinadas à Garantia do Suprimento Eletroenergético nos Sistemas Isolados; e a Portaria 95/2024, que estabelece as diretrizes para a realização do Leilão de Energia Nova A-5 de 2025.

**Eficiência energética -** do Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética aprova o regimento interno do comitê.

**Potee -** do Ministério de Minas e Energia aprova o Potee (Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica) 2024 – Rede Básica e Demais Instalações de Transmissão (4ª emissão).

**RAP -** da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelece parcelas adicionais de RAP (Receita Anual Permitida) e ajustes referentes à operação e manutenção de instalações de transmissão da Taesa (Transmissora Aliança de Energia Elétrica).

**Operação comercial -** da ANEEL autorizam o início da operação comercial de unidades geradoras da Bahia e Rio Grande do Sul.

**Segurança cibernética -** da ANEEL estabelece a data de 30 de junho de cada ano para encaminhamento por parte dos agentes do setor de energia das informações sobre a implementação da regulamentação da segurança cibernética.

**Viagem -** O ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**, a viajar para Assunção, no Paraguai, entre os dias 20 e 21 de fevereiro, para participar de reuniões bilaterais com o presidente do Paraguai e com ministros paraguaios para tratar de assuntos relacionados à Itaipu Binacional.

**Viagem II -** O diretor-geral da ANEEL, **Sandoval Feitosa**, a viajar para a Espanha e Portugal entre 23 de fevereiro de 2 de março.

# i | AGENDA

**Lula** - O presidente da República concede entrevista à rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro, às 8h. Recebe, no Palácio da Alvorada, o chefe do Gabinete Pessoal, Marco Aurélio Marcola, e o chefe de Gabinete Adjunto de Agenda, Oswaldo Malatesta, às 10h. Em seguida, reúne-se com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, às 11h.

**Alexandre Silveira** - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (20) até o fechamento desta edição.

**Fernando Haddad** - O ministro da Fazenda não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (20) até o fechamento desta edição.

**Mosna em Belo Monte** - O diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Fernando Mosna, realiza visita técnica, às 14h, à Usina Hidrelétrica Belo Monte.

**Reunião ANP** - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza reunião de diretoria, às 14h. Acesse a pauta na íntegra [neste link](#).

**STF** - O STF (Supremo Tribunal Federal) realiza sessão plenária, às 14h. Na [pauta](#), pode ser julgada a [ADI 3596](#), que questiona o poder delegado à ANP para decidir sobre a venda de blocos petrolíferos.

**Transição energética** - A Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres) lança hoje (20) o estudo "Transição energética como driver da industrialização". O material aborda como a energia limpa, barata e segura pode transformar a sociedade brasileira. O evento será realizado no B Hotel, em Brasília, às 14h.

**Usinas no MRE** - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 10h, o Momento Capacita para discutir o tratamento das usinas hidrelétricas não despachadas no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia). Acompanhe a transmissão [neste link](#). Saiba mais [aqui](#).

# i | MONITOR

## TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS Senado Federal

- **Suspende adicionais nas contas de água e luz nos casos de emergência ou calamidade pública:** Aprovado. Vai ao Senado Federal.

- **Revoga o direito de preferência à Petrobras nas licitações no regime de partilha de produção:** A proposta foi recebida pela CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura).

-----  
NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

### **Senado Federal**

- Requer informações a Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, sobre o Acordo de Cooperação Internacional firmado com a Organização dos Estados Ibero Americanos pela Petrobras e Itaipu para financiamento de ações e eventos no âmbito do G20.

### **Câmara dos Deputados**

- Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para investimentos em infraestrutura de mobilidade elétrica e geração de energia renovável para uso compartilhado.



**Acordos do PCS** - O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou, em sessão desta quarta-feira (19), o envio, ao presidente da CFFC (Comissão de Fiscalização Financeira e Controle), da Câmara dos Deputados, de cópias da deliberação do órgão e relatório referentes a pedido feito pelo Congresso Nacional por esclarecimentos sobre os acordos de solução consensual dos contratos de fornecimento de energia celebrados com as empresas Karpowership e Âmbar Energia. Acesse a íntegra do acórdão [neste link](#).

**Apagões em SP** - O TCU prorrogou por 90 dias o prazo para atender a solicitação feita pelo Congresso Nacional para fiscalização sobre os apagões no centro de São Paulo (SP). Segundo o [acórdão](#), é necessário "acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e das respectivas análises que estão sendo empreendidas no âmbito do TC 037.796/2023-2, que é o principal processo, que tramita hoje no TCU, a se ocupar dos recorrentes episódios de interrupção de energia elétrica".

**Carga no SIN** - Na última segunda-feira (17), o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) [registrou](#) alta de 54.599 MWmed (megawatts médios) na demanda média de carga no Sudeste/Centro-Oeste. Na terça-feira (18), foi registrada [carga média diária](#) de 55.644 MWmed no mesmo submercado.

**Transição energética** - O TCU (Tribunal de Contas da União) disponibilizou, nesta quarta-feira (19), um estudo internacional sobre auditoria e fiscalização de políticas de transição energética. A pesquisa analisou mais de 60 relatórios de 20 países e selecionou 30 fiscalizações de 16 Instituições Superiores de Controle, como a União Europeia, sobre o tema. Confira a íntegra [neste link](#).

**Plenário do Fonte** - O MME (Ministério de Minas e Energia) prorrogou, para até o próximo domingo (23), as inscrições para o processo seletivo de representantes da sociedade civil no plenário do Fonte (Fórum Nacional de Transição Energética). O formulário de inscrições está disponível [neste link](#).

**Mercado livre** - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) retomou o plantão de dúvidas ampliado sobre a utilização de APIs (Programação de Aplicações) no mercado livre de energia. Os atendimentos acontecem às segundas, das 10h às 11h, e quartas-feiras, das 17h às 18h, por meio [deste link](#), para esclarecimentos sobre questões de gestão de cadastros e contratos de consumidores varejistas. Saiba mais [aqui](#).



Ministro afirma que leilão de sistemas de baterias de grande porte será solução para guardar energia de parques eólicos e solares. (Folha de S. Paulo)

-----

Sul gaúcho pode se tornar polo de exploração de combustíveis, mas ambientalistas e pesquisadores apontam riscos ambientais. (Folha de S. Paulo)

-----

Operador disse que o Sistema Interligado Nacional tem atendido à crescente demanda de carga das últimas semanas, o que demonstra que o sistema elétrico brasileiro é robusto e opera com segurança. (Valor)

-----

Ministros negaram às empresas o direito de ter as mesmas regras processuais que os consumidores. (Valor)

-----  
Veículos elétricos reduzem as emissões do setor de transportes e trazem benefícios à saúde, economia e qualidade de vida. (Estadão)

-----  
Implantação das usinas no mar deve movimentar indústrias correlatas, como a naval e a portuária, importantes alicerces da infraestrutura do país. (Valor - artigo)

-----  
Acordo é de três anos e o fornecimento do insumo começou em janeiro. (Valor)

-----  
Ações da empresa caíram mais de 6% após decisão do governo que manteve teor em 14% temporariamente numa tentativa de segurar a inflação no país. (Globo Rural)

-----  
Abaixo-assinado critica adesão a Opep+ e rebate críticas de Lula ao Ibama: "Puro cinismo". (O Globo - Bernardo Mello Franco)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da

**Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

**Imagens:** As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

**Imagens:**

–

**Artes:**

–

**Equipe Agência iNFRA**

**Sócios-Diretores:** Dimmi Amora e Leila Coimbra

**Editores:** Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

**Analista:** Marisa Wanzeller

**Repórteres:** Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

**Colaborador:** Felipe Moura

**Gerente comercial:** Joyce Rodrigues

**Administração:** Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

[www.agenciainfra.com](http://www.agenciainfra.com)

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

